N.º 76. Anno de 1829.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

TERÇA FEIRA 7 DE ABRIL. *S. Epifanio B. M*

*Preamar ás 8 horas e 30 minutos da manhã.*

## NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

### *ESTADOS UNIDOS DA AMERICA.*

#### MENSAGEM DO PRESIDENTE.

*Washington 2 de Dezembro de 1828.*

O Presidente dos Estados Unidos transmittio hoje a ambas as Camaras do Congresso a seguinte Mensagem:

*Ao Senado e Camara dos Representantes dos Estados Unidos.*

Concidadaõs do Senado, e da Camara dos Representantes:

Se gozar com profusaõ dos beneficios da Providencia forma hum condigno objecto de mutua congratulaçaõ e de agradecido reconhecimento, cumpre-nos quando chegar o tempo, em que os Representantes da Naçaõ se ajuntaõ para deliberar sobre os seus negocios, offerecer o tributo de corações fervorosos e gratos, pelas incessantes misericordias d'aquelle, que governa sobre todos. Elle nos favoreceu outra vez com salubres estações, e com abundantes colheitas. Elle nos sustentou em paz com os paizes estrangeiros, e em tranquillidade com os nossos hereos. Elle nos conservou na posse quieta e naõ perturbada da liberdade civil e religiosa. Elle coroou o anno com a sua bondade, naõ nos impondo outras condições se naõ de melhorar para nossa propria felicidade as bençaõs, que sua maõ nos liberalisou e de, na fruiçaõ de todos os seus favores, consagrarmos as faculdades, de que elle nos dotou, á sua gloria, e a nossa felicidade temporal e eterna.

Nas relações da nossa Uniaõ Federal com os nossos irmaõs da raça humana, as alterações, que tem occorrido depois do encerramento da ultima sessaõ, tem geralmente tendido a conservar a paz, e a cultivar a harmonia. Antes da nossa ultima separaçaõ infelizmente se havia accendido huma guerra entre o Imperio da Russia, hum daquelles, com que naõ tinhamos outra communicaçaõ do que a constante reciprocidade de bons officios, e o da Porta Ottomana; naçaõ, da qual a distancia geagraphica, as opiniões religiosas, e maximas do governo da sua parte, pouco azadas á formaçaõ daquelles laços de mutua benevolencia, que resultaõ dos beneficios do commercio, nos tem conservado em hum estado, talvez prolongado de sobra, de frieza e alienaçaõ. Os dominios do Sultaõ dilatados, ferteis e populosos, pertencem mais a divisaõ Asiatica da familia humana do que a Europea. Elles apenas entraõ parcialmente no systema da Europa; nem as suas guerras com a Russia e com a Austria, Estados Europeos, com que confinaõ, por mais de hum seculo, tem perturbado as relações pacificas daquelles Estados com as das outras grandes Potencias da Europa. Nem a França, nem a Prussia, nem a Grã Bretanha tomou nunca parte nellas; nem he de esperar que tomem desta vez. A declaraçaõ de guerra pela Russia tem recebido a approvaçaõ, ou o consentimento de seus alliados, e nós podemos nutrir a esperança de que o seu progresso e terminaçaõ seraõ assignalados pela moderaçaõ, e clemencia, naõ menos que pela energia do Imperador Nicolau, e que elles daraõ occasiaõ á collateral acçaõ a favor dos Gregos opprimidos, que finalmente lhes segure o triumpho da humanidade e da liberdade.

O estado de nossas relações particulares com a França quasi nada tem variado no presente anno. O commercio entre os dous paizes tem continuado a crescer para mutuo beneficio de ambos. A reclamaçaõ de indemnidade a muitos de nossos concidadaõs pelas depredações feitas a sua propriedade, commettidas antigamente, durante os Governos Revolucionarios, ainda ficaõ por ajustar, e ainda formaõ o objecto de energicas representações, e queixas. Noticias modernas do Ministro dos Estados Unidos em París animaõ a esperança de que o recurso á justiça do Governo Francez

brevemente receberá favoravel consideraçaõ.

Recorreu-se ao ultimo expediente amigavel para a decisaõ da controversia com a Grã Bretanha relativamente aos limites Nordestes dos Estados Unidos. Por huma convençaõ com o Governo Britanico, que põe em effeito as providencias do art. 5.º do Tratado de Ghent, e da Convençaõ de 29 de Setembro de 1827, Sua Magestade o Rei dos Paizes Baixos foi eleito por commum consentimento para arbitro entre as partes. Cedo se lhe faraõ as propostas para acceitar a escolha para desempenhar este officio de amizade, e os Estados Unidos, descansando na justiça de sua causa, de bom grado confiaraõ a decisaõ a hum Principe igualmente distinto pela independencia do seu animo, sua incansavel assiduidade aos deveres da sua dignidade, e sua inflexivel probidade pessoal.

Nossas relações commerciaes com a Grã Bretanha mereceraõ a seria contemplaçaõ do Congresso, e o exercicio de hum animo conciliador e benigno na politica de ambos os Governos. O estado dellas foi mudado essencialmente pelo acto do Congresso passado na sua ultima sessaõ, alterando varios actos, que impõe direitos de importaçaõ, e por decretos de mais moderna data do Parlamento Inglez. O effeito da prohibiçaõ de commercio directo, começada pela Grã Bretanha, e retribuida pelos Estados Unidos, tem servido, como era de antever, somente para substituir differentes canaes para huma troca de commodidades indispensaveis as colonias, e proveitosos a huma classe numerosa de nossos Concidadaõs. As exportações, as rendas, a navegaçaõ dos Estados Unidos naõ tem soffrido diminuiçaõ pela nossa exclusaõ de accesso directo as Colonias Inglezas. As Colonias pagaõ mais caro as necessidades da vide, que seus Governos carregaõ das despezas de duas viagens, fretes, seguros, e commissões, e os lucros das nossas exportações saõ alguma cousa prejudicados, e mais injustamente de huma porçaõ de nossos Concidadaõs para cutra. A resumpçaõ deste antigo e por outra parte desprezado systema de exclusaõ colonial naõ tem assegurado aos interesses mercantes da Grã Bretanha a vantagem, que esperavaõ conseguir á custa das colonias distantes, e dos Estados Unidos. Recorreu-se a outras medidas, que precisamente attacaõ a navegaçaõ dos Estados Unidos, e que, se naõ forem modificadas pelo sentido dado aos Actos modernos do Parlamento, seraõ manifestamente incompativeis com as positivas estipulações da convençaõ commercial existente entre os dous paizes. Aquella convençaõ porém pode terminar, com a noticia de hum anno antes, quando agradar a qualquer das partes.

Hum tratado de Amizade, Navegaçaõ e Commercio, entre os Estados Unidos e Sua Magestado o Imperador d'Austria, Rei de Hungria e Bohemia, foi preparado para se assignar, pelo Secretario de Estado, e feito pelo Baraõ de Lederer, encarregado de plenos poderes do Governo Austriaco. Independente das novas e amigaveis relações, que desta sorte podem começar com huma das mais eminentes e poderosas Nações da terra, approveitou-se a occasiaõ nelle, como em outros modernos Tratados concluidos com os Estados Unidos, para estender aquelles principios de justiça, e os sentimentos de mutua benevolencia. Este systema, pela primeira vez proclamado ao Mundo, no primeiro Tratado de commercio que os Estados Unidos concluiraõ, de 6 de Fevereiro de 1778, com a França, tem sido invariavelmente a politica favorita da nossa Uniaõ. Só pelos Tratados de commercio he que se pode ultimamente fazer que elle prevaleça como systema estabelecido de todas as Nações civilisadas. — Com este principio nossos pais estenderaõ a maõ de amizade a todas as Nações do globo, e a esta politica a nossa patria tem constantemente adherido. Se nas nossas Leis se tem adoptado alguma clausula destavoravel ao interesse de alguma Naçaõ estrangeira, tem sido essencialmente defensiva, e em contraposiçaõ de similhantes clausulas das dellas contra nós.

Immediatamente que se concluio a guerra da Independencia, o Congresso da Confederaçaõ nomeou Commissarios authorisados para concluirem Tratados com as Nações da Europa dispostas a adopta-los. Antes das guerras da revoluçaõ Franceza, se concluiraõ similhantes Tratados com os Paizes Baixos, e Suecia, e a Prussia. Durante aquellas guerras se fizeraõ Tratados com a Grã Bretanha e a Hespanha, e se renovaraõ com a Prussia e França.

Em todos elles se alcançaraõ algumas concessões aos principios liberaes do commercio propostos pelos Estados Unidos, mas como em todas as negociações elles entraõ occasionalmente em collisaõ com regulações previas internas, ou contractos de monopolio exclusivos e excluintes, os progressos feitos nelles para a liberdade do commercio tem sido parciaes e imperfeitos. Estabelecimentos coloniaes, companhias privilegiadas, e a influencia de construcçaõ de navios, invadiraõ e entupiraõ a legislaçaõ de todos os grandes Estados coloniaes: e os Estados Unidos, offerecendo livre commercio, e igual privilegio a todos foraõ obrigados a consentir em algumas excepções, que cada huma das partes aos seus Tratados,

accommodavaõ as suas Leis existentes, e anteriores convenções.

(*Continuar-se-ha*)

## Avizos Particulares.

1 JOAÕ Carlos Pereira de Burgos, com loja de fazendas, na esquina da Pracinha do Livramento, fas sciente ao respeitavel Publico que elle tem em seu poder duas Letras vencidas, e apontadas de Jeronimo da Costa Arruda e Mello, Escrivaõ do Crime, e Civel, da Villa de Serinhem da quantia de 169,900 rs. cada huma, e pertende negocial-as naõ por quebra do devedor ou dificuldade do pagamento, mas porque assim convém aos seus interesses: quem estiver pois nas circustancias de fazer com o anunciante esta trausaçaõ o pode procurar na referida loja, que fará qualquer negocio.

2 Miguel Arçanjo Monteiro d' Andrade, Escrivaõ da Receita Geral da repartiçaõ do assucar, e diversos impostos desta Provincia, faz publico que por ora a sua rezidencia será na caza D. 17, rua de S. Gonçalo da freguezia do Sacramento da Boavista, e que alli he que deve ser procurado pelas pessoas que tiverem negocios publicos, e particulares.

3 Quem desejar aproveitar-se da reconhecida utilidade, que se tira de huma lingua taõ universal e necessaria, como he a Franceza, entregando-se ao estudo de dita lingoa, haja de se dirigir a rua do Rozario D. 25, segundo andar, que ahi fallará com a pessoa, que se propoem ensinar, naõ só pelo methodo mais facil, e prompto a traduzir, ler, fallar, e escrever a mencionada lingoa; como pela cõmodidade do diminuto preço. A mesma pessoa naõ só dará lições em sua casa, como irá dar na daquelles, que quizerem.

4 Sendo de absoluta necessidade o Officio de Torneiro, no Trem Nacional, e naõ havendo hum só Official deste Officio, em dito Trem, convida o Inspector do mesmo, a dois Officiaes de Torneiro que quizerem ali trabalhar, os quaes podem dirigir-se ao mesmo Inspector, para tratar do seu ajuste.

5 A pessoa que percizar de hum homem para caixeiro, ou para feitor de algum Sitio ou Olaria, procure na rua de Ortas D. 38.

6 A pessoa que percizar de huma ama seca, procure na mesma ácima.

7 Quem anunciou no Diario de Segunda feira 6 do corrente, querer comprar boas vaccas de leite com crias, dirija-se ao Manguinho citio do lado esquerdo, antes de chegar a ponte, a tratar com Joze Americo dos Santos Fortes.

## Compra-se.

8 Huma porçaõ de Solla, ou vaqueta do Certaõ; quem a tiver e quizer vender dirija se ao Inspector do Trem para mandar examinar a sua qualidade, e tratar do seu ajuste.

9 Preciza-se de huma porçaõ de madeira, cal, tijolo, e telha para reformaçaõ do Trapiche, e telheiros do mesmo: quem tiver estes generos, dirija-se a Intendencia da Marinha até o dia 13 do corrente, para tratar do ajuste, depois de examinados pelo Mestre respectivo.

10 A Historia Universal, em latim por Bossuet: na rua Nova junto a Conceiçaõ D. 25.

11 Huma preta, ou parda que esteja parida de pouco tempo, e que tenha bom leite: na rua da Cruz N.° 5.

12 Escravos ladinos, moços, sem vicios: na rua da Cruz, Armazem N.° 7.

13 Pés de coqueiros pequenos: anuncie por este Diario.

14 Algumas mulatas que tenhaõ 12 a 20 annos de idade, bem alvas, e com principios de costureiras, ou engomadeiras, de boas figuras: anuncie por este Diario para ser procurado.

## Vende-se.

15 Hum escravo com officio de Campina, idade 22 a 23 annos: na rua Direita D. 64.

16 Hum mulato de idade 13 a 14 annos, bonita figura, sabe escrever, e he abil para todo o prestimo, e serviço que lhe queiraõ determinar: no Forte do Matto, caza de Manoel Ribeiro.

17 Huma mulata de idade 19 annos, com huma cria de 3 annos, com principios de costuras, e engomado, e boa rendeira: na rua do Rozario N.° 25.

18 Cinco carros em bom uzo para carregar cannas, lenha: no Barbalho terras do Engenho do Brum, Sitio da Nora.

19 Huma preta da Costa da Mina, bem robusta, quitandeira, angozeira, e abil para qualquer outro serviço: na quina do beco do Peixe frito D. 1.

20 Hum Cavallo, mellado caxito, bom esquipador: na rua do Queimado N.° 76.

21 Huma metade de huma casa terrea cita na rua do Padre Florianno: os pertendentes dirijaõ-se a Tipografia deste Diario.

22 Huma escrava do gentio de Beni, de idade 22 a 23 annos, boa figura, abil para todo serviço, com principio de cozinha, sem vicios: no Pateo do Collegio loja de alfaiate.

23 A venda que fica por detras da Igreja

do Corpo Santo N.° 67 : na mesma.

24 Huma canôa de carreira, com trinta e cinco palmos de comprido, e tres de boca, muito boa : na rua do Rozario D. 6.

25 Pés de coqueiro, bem nascidos, e vingados para plantar, a 160 rs. o pé : em Fora de Portas N.° 30.

26 O Brigue Americano, Dito de 200 Tonelladas, forrado e vavilhado de cobre, muito veleiro, veleiro, prompto de tudo, e em todo o sentido, huma excellente embarcaçaõ : os pertendentes dirijao-se a L. G. Ferreira & Mansfield.

27 Cantis de superior qualidade, para fornecimento de Tropa, por preço cõmodo : nos quatro cantos da Cidade de Olinda, venda N.° 6.

28 Huma escrava, por nome Luiza, naçaõ Songa, bonita figura, sem vicios, abil para todo serviço, idade 17 annos : na Solidade, venda de Miguel Taveira da Silva.

29 Hum carrinho novo, de rodas, sem ter ainda servido, com arreios para hum, ou dois cavallos : na rua da Conceiçaõ da Conceiçaõ da Boa-Vista, Sobrado N.° 179.

30 No Armazem de Manoel Antonio da Silva Motta ao pé da Loja de cera, no largo da Conceiçaõ tem para vender os seguintes generos de superior qualidade, chegados proximamente, e por preço commodo.

| | |
|---|---|
| Pipas de vinho branco PRR....... | 66,000 |
| Ditas....dito...tinto......... ... | 63,000 |
| Ditas....dito....I L............. | 56,000 |
| Ditas....dito Autor Amorim........ | 55,000 |
| Quartolla com botijas de ginebra de Olanda.......................... | ,210 |
| Barriz de 5 em pipa com azeite doce de Lisboa.................. | 26,000 |
| Ditas...........dito d'Estreito... | 22,000 |
| Ditas de6 em pipa dito de Lisboa... | 19,000 |
| Ditos com toucinho de Minas arroba | 3,200 |
| Jacazes com dito...............".. | 3,520 |
| Fumo mapindim...............".. | 4,000 |
| Dito da Bahia...................".. | 2,000 |
| Feixes grandes com alhos.......... | 7,000 |
| Ditos pequenos dito .............. | 2,000 |
| Bacalhao da terra nova............ | 5,000 |
| Dito Americano.................... | 4,500 |
| Xarutos d'Abana milheiro.......... | 3,200 |
| Espalmacete...........libra......... | ,430 |
| Pimenta da India......"........... | ,110 |
| Manteiga..............."........... | ,240 |
| Caffé...................arroba.... | 2,800 |
| Cominhos.................."......... | 2,000 |
| Saccas d'arros branco............. | 8,500 |
| Ditas de feijaõ branco............ | 2,560 |
| Gigos de Batatas.................. | ,960 |
| Barris com azeitonas d'Elvas....... | ,960 |
| Barricas de farinha do Reino........ | 7,500 |
| Chocolate de canela,............... | ,180 |

31 Rape da Princeza de superior qualidade chegado no ultimo navio de Lisboa por preço comodo tanto em livras como em oitavas, assim como sortimento de ferrajes e miudezas : na Loja de Ferragem defronte da Igreja da Madre de Deos.

32 Vinho do Porto a 100 rs. e 120 cada huma garrafa, e Feitoria engarrafado a 320 rs., e bixes muito boas, tudo chegado proximamente do Porto : no armazem de Manoel Silvestre Machado na rua da Cadeia do Recife N.° 50, aberto agora de novo.

## Arrenda-se.

33 Hum Citio perto desta Praça : anuncie por este Diario, para ser procurado.

## Alluga-se.

34 Ou vende-se huma escrava ou escravo que saiba cozinhar, e que tenha bons costumes : anuncie por este Diario para ser procurado.

35 Hum Sobrado principalmente se for de hum só andar, e ofrece-se hum quartel adiantado, devendo ser nas ruas seguintes : Nova, Trincheiras, Queimado, e Cruzes : anuncie por este Diario, ou procure a Joze Gomes Leal, com loja na rua da Cadeia velha, que indicará quem he o pertendente.

## Viagens.

36 O Brigue Inglez Melby sahirá impreterivelmente no dia 8 de Abril para o Rio de Janeiro, toda a pessoa que queira hir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Lowe Ricardison & Comp., Forte do Matto, rua da Moeda.

## Escravos Fugidos.

37 No dia 29 do mes passado desapareceu hum negro por nome Joaõ, de naçaõ Quisamá, com os signaes seguintes, estatura ordinaria, grosso do corpo, bem ladino, com o dedo pollegar da maõ direita muito grosso, por causa de hum penadiço que teve : os aprehenpedores o poderáõ pegar e leval-o a rua do Queimado N.° 76, 2.° andar, que será generozamente gratificado do seu trabalho.

38 Pelos Dias-Santos da Festa, desapareceo hum negro do gentio de Angolla, com os signaes seguintes : estatura regular, as pernas alguma coisa cambadas para fora, cheio do corpo, falla rôca, he marinheiro de profiissaõ, por nome Manoel : os aprehenhendedores o poderaõ pegar e leval-o a rua do Queimado D. 16, que será bem recompensado.

*Pernambuco na Tipografia do Diairo.*